



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO**

Noalixon Faustino de Oliveira (1); Luiz Sodré Neto (2); Núbia Lafayett de Oliveira (3);  
Angélica Sousa Santo (4)

(1) *Licenciando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande (CES),  
noalisonbio@gmail.com*

(2) *Professor Adjunto, Universidade Federal de Campina Grande (CES).*

(3) *Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande (CES).*

(4) *Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia, Universidade Federal de Campina Grande (CES).*

### **RESUMO**

O estágio supervisionado trabalhado durante os cursos de Licenciatura é de extrema importância para o desenvolvimento das competências docentes em sala de aula. Certamente, os alunos que realizam os estágios com compromisso começam a vivenciar a realidade do ambiente escolar e aprendem a lidar com várias situações diferentes. Esse convívio também favorece as escolas e a comunidade circunvizinha. No presente trabalho são apresentadas atividades de estágio que foram desenvolvidas em uma escola da rede pública de ensino, localizada em uma cidade da microrregião do Seridó Oriental da Paraíba. Buscou-se descrever como as atividades do estágio são importantes para sua formação docente, de tal forma que o aluno-professor possa conhecer a realidade escolar e posteriormente possa agir como uma pessoa crítica e reflexiva sobre a sua própria prática e saber que as mudanças na educação podem acontecer a partir da atividade de cada docente.

Palavras Chave: Formação de professores, Teoria-prática, Ensino.

### **ABSTRACT**

The development of teaching skills during degree courses also depends on supervised internship in classrooms. Students performing internships with commitment certainly begin to experience the reality of the school and learn to deal with many different situations, and this interaction also favors the schools and the surrounding community. In this study, we present activities that have been developed in a public school of Paraíba State, Brazil. We attempted to describe how the activities are important to the teacher training, so that the student - teacher may know the school reality and subsequently act as a critical and reflective person on your own practice and know that changes in education can happen from the activity of each teacher.

Keywords: Teacher education, Theory and practice, Education.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado na formação de professores é o momento em que os alunos dos cursos de licenciaturas dispõem para colocar em prática os conteúdos teóricos aprendidos em sua vida acadêmica. Para muitos o estágio serve como uma ótima experiência em sala de aula e a concretização da escolha por um curso de licenciatura.

Segundo a LDB (BRASIL, 2002), o estágio supervisionado além de ser uma exigência nos cursos de Licenciaturas, deve ser cumprido com a atuação dos licenciandos em sala de aula, seja de rede pública ou privada.

Ainda são muito comuns aquelas modalidades de aulas classificadas como tradicionais, onde os professores estão preocupados apenas em “transmitir” determinados conteúdos, esquecendo o principal objetivo que seria formar pessoas capazes de debater e se posicionar criticamente frente às situações do cotidiano.

É de fundamental importância que os estagiários possam se sentir a vontade em seu futuro ambiente de trabalho – a escola – e se sentir preparado para as dificuldades encontradas, atuando como um agente que possa mudar o contexto do processo de ensino-aprendizagem, aplicando novas alternativas de ensino.

O uso de aulas práticas pode ser uma saída para a melhoria do ensino por ser uma excelente modalidade quando aplicada adequadamente. Esse tipo de atividade pode ajudar o estagiário no desenvolvimento do seu trabalho e favorecer o processo de aprendizagem. Para Peruzzi e Fofonka (2014), as atividades práticas possuem uma grande importância no que se refere à ferramenta didática. Uma atividade que provoca os alunos para que eles explorem os seus conhecimentos prévios e problematizem mais os conteúdos em questão.

Outras metodologias de ensino que podem fugir da tradicional são as aulas com vídeos. Para Silva e Oliveira (2010), a junção da teoria mediada pelo professor e a utilização do vídeo como recurso didático, pode ajudar de forma significativa no desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos.

A oportunidade dos alunos atuarem em seu futuro campo de trabalho se caracteriza como um período de fundamental importância no que se refere às práticas docentes, além de propiciar experiências no sentido das atividades pedagógicas postas pelo estagiário. Apesar de ser muito interessante para a vida dos futuros professores, Lima (2008), afirma que muitas



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

vezes os formandos e os formadores esquecem de aproximar as duas instituições de ensino que estão envolvidas, o que pode causar um prejuízo enorme na formação dos docentes.

O estagiário (Aluno-Professor) deve assumir uma sala de aula não só pensado em mediar os conteúdos sugeridos, mas também ter a competência de reconhecer que a escola é um ambiente que irá proporcionar diversos ensinamentos para a sua vida profissional. É com essa ideia que os alunos que estão estagiando devem pensar, pois o estágio é uma oportunidade única que deve ser encarada com muita seriedade e compromisso. Sem dedicação ele será uma oportunidade frustrante, onde ocorre um enorme desgaste físico e sem ficar nada de proveitoso para o licenciando.

O estágio supervisionado além de ser de extrema importância para os futuros professores, é um dos momentos mais esperados nos cursos de licenciatura, haja vista que os futuros professores terão que discutir os conteúdos que foram vistos em toda a sua formação acadêmica, aliando assim a teoria que aprendeu durante a graduação, diretamente na prática docente.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola rede municipal de ensino, localizada na cidade de Picuí-Pb. Participaram do processo do estágio alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, onde foram desenvolvidas algumas aulas teóricas e aulas práticas, assim como aulas no laboratório de informática, durante a disciplina de Estágio Supervisionado para o Ensino de Ciências do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

Inicialmente foram apresentados em sala de aula os conteúdos sobre peixes. Em seguida, usando amostras de peixes frequentemente consumidos pela população local, foi realizada uma prática demonstrativa para a visualização e discussão sobre os aspectos gerais aprendidos durante as aulas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As aulas do estágio supervisionado aconteceram com o intuito de vivenciar como ocorre o processo pedagógico de uma escola e atuar como professor em turmas do ensino



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

fundamental. O conteúdo programado para o decorrer das atividades foram temas que abrangem os aspectos gerais dos peixes, sejam ósseos ou cartilagosos.

A figura 1 mostra o momento em que os alunos estão assistindo à aula teórica e fazendo possíveis anotações que possam ajudar no seu aprendizado, facilitando assim o entendimento sobre o assunto que muitas se tornam abstratos para eles.

Já na figura 2 é apresentada a aula prática, utilizando matérias de baixo custo e com peixes encontrados na região, o que facilita mais ainda por ser uma fonte de alimento para muitos, e conseqüentemente estimula aos alunos discorrer sobre seus conhecimentos prévios e despertar a curiosidade deles.

Para Miranda, Leda e Peixoto (2013), A aula prática como metodologia de ensino não é tão frequente nas escolas pela falta de tempo que os professores tem para realiza-la e também porque os mesmos tem que cumprir o currículo escolar extenso, que muitas vezes não dá espaço para o uso de outros recursos didáticos.



Fig 1: Aula teórica sobre o tema .



Fig 2: aula prática, complementando o assunto visto na teoria.

As figuras 3 e 4 mostram a aula realizada no laboratório de informática que a escola dispõe. Na oportunidade os alunos realizaram uma pesquisa nos computadores sobre peixes abissais e produziram um resumo a respeito dos seus entendimentos assimilados na aula teórica na aula realizada no laboratório.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na concepção de Gonçalves e Brito (2009), a utilização do laboratório de informática, pode trazer diversos benefícios para os alunos, além de minimizar cada vez mais aquelas aulas consideradas tradicionais.



Fig 3: Aula no Laboratório de Informática.



Fig 4: Aula no Laboratório de Informática.

## CONCLUSÃO

São muitas as dificuldades dos estagiários encontrados por todo o país, desde a falta de espaços adequados para algumas formas de ensino à limitações expostas pela direção das escolas onde ocorre esse processo. Apesar de existirem essas dificuldades, os novos professores devem se comprometer e tentarem inverter os quadros negativos vistos pelo país inteiro, procurando criar alternativas metodológicas diferenciadas e de baixo custo, o que pode ser determinante para uma aprendizagem de qualidade.

Apesar da falta de Laboratórios específicos na Escola em que foi realizado o estágio, procurou-se criar alternativas que pudesse suprir essa necessidade utilizando matérias de baixo custo e aproveitando o ambiente que escola tem para oferece. É sabido que a complementação entre aulas teóricas e aulas práticas é fundamental para a vida escolar de um estudante, é preciso apenas os gestores dar mais liberdade para os seus estagiários utilizarem



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

com maior frequência esses ambientes que libertam os professores das aulas consideradas tradicionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, DF: MEC; SEMTEC, 2002.

LIMA, M. do S. L. **Reflexões sobre o estágio / prática de ensino da formação de professores.** Revista Diálogo Educ., v. 8 n. 23. Pag. 195-205. Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=1836&dd2=1268&dd3=&dd99=pdf>>. Acesso em: 05 Jul.2015.

MIRANDA, V. B. D. S.; LEDA, L. R.; PEIXOTO, G. F. A importância da atividade prática no ensino de biologia. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p, 85-101, 2013. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/2010>>. Acesso: 21 jul. 2015.

PERUZZI, S. L; FOFONKA, L. **A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: A visão dos professores das ciências da natureza.** Revista Educação Ambiental em Ação. N. 47, ano 2014. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1754>> . Acesso em: 08 Ago. 2015.

GONÇALVES, C. C. A.; BRITO, G. S. Professores e o laboratório de informática: em busca de uma formação continuada. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 2009, Curitiba-PR. **Anais...**Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3049\\_2135.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3049_2135.pdf)> Acesso em: 04 Jun. 2015.